Levítico Cap 14

1 DEPOIS falou o Senhor a Moisés, dizendo:

Cmt MHenry: Versículos 1-9 Os sacerdotes não podiam limpar os leprosos, mas quando o Senhor tirava a praga, havia que observar diversas regras para dar-lhes acesso novamente às ordenanças de Deus e à sociedade de seu povo. Estas representam muitos deveres e exercícios de pecadores verdadeiramente arrependidos e deveres dos ministros em quanto a eles. Se os aplicarmos à lepra espiritual do pecado, insinua que, quando nos afastamos dos que andam desordenadamente, não devemos contá-los como inimigos; devemos admoestá-los como a irmãos. E também que quando Deus, por sua graça, produz o arrependimento, devem ser recebidos de novo com ternura, gozo e afeto sincero. Sempre deve ter-se cuidado de não animar os pecadores, nem desanimá-los perigosamente. Se for achado que a lepra tinha sido curada, o sacerdote devia declará-lo com as detalhadas solenidades aqui descritas. As duas aves, uma morta e a outra submergida no sangue da ave morta antes de ser solta, poderiam representar a Cristo, que derrama seu sangue pelos pecadores, ressuscita e ascende ao céu. O sacerdote que declarou ao leproso limpo de sua doença, deve limpar-se de todos os restos dela. Da mesma forma, os que têm o consolo da remissão de seus pecados, com cuidado e cautela devem limpar-se de seus pecados; porque todo aquele que tem esta esperança nEle, se purifica a si mesmo.

- 2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote,
- 3 E o sacerdote sairá fora do arraial, e o examinará, e eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada.
- 4 Então o sacerdote ordenará que por aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo.
- **5** Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas,
- 6 E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará, com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes.
- 7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.
- 8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias;
- **9** E será que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim, rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo,

10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de flor de farinha para oferta de alimentos, amassada com azeite, e um logue de azeite;

Cmt MHenry: Versículos 10-32 O leproso limpo devia ser apresentado ao Senhor com suas ofertas. Quando Deus nos tem restaurado para desfrutar da adoração, depois de uma doença, de um afastamento ou outra coisa, temos de dar testemunho de nosso agradecimento pelo uso diligente da liberdade. Devemos apresentar-nos nós mesmos e nossas ofertas ante o Senhor por meio do Sacerdote que nos limpou, nosso Senhor Jesus. Além dos ritos costumeiros do sacrifício pela culpa, havia que aplicar um pouco do sangue e um pouco do óleo naquele que seria limpo. Cada vez que se aplica o sangue de Cristo para justificação, o óleo do Espírito é aplicado para santificação; os dois não podem separar-se. Temos aqui a bondosa providência da lei feita em favor dos leprosos pobres. Os pobres são tão bem acolhidos ao altar de Deus como os ricos. Porém, ainda que do pobre se aceitava um sacrifício mais baixo, usava-se a mesma cerimônia que para o rico; suas almas são igualmente preciosas e Cristo e seu Evangelho são o mesmo para ambos. Até para o pobre era necessário um cordeiro. Nenhum pecador poderia ser salvo se não for pelo Cordeiro que foi sacrificado e que nos remiu para Deus com Seu sangue. Versículos 33-53 Para nós, a lepra em uma casa é inexplicável, como o é a lepra da roupa, mas o pecado, se reinar numa casa, ali é uma praga, como o é no coração. Os chefes de família devem estar atentos, e temer a primeira aparição de pecado em sua família, e tirá-lo seja como for. Se era achado numa casa, a parte infestada devia ser eliminada. Se persistia nela, era necessário demoli-la. O proprietário estará melhor sem vivenda que habitando numa casa infestada. A lepra do pecado arruína a família e a igreja. Do mesmo modo, o pecado está de tal modo entretecido com o corpo humano que deve ser banido por meio da morte.

- 11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se, com aquelas coisas, perante o Senhor, à porta da tenda da congregação.
- 12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por expiação da culpa, e o logue de azeite; e os oferecerá por oferta movida perante o Senhor.
- 13 Então degolará o cordeiro no lugar em que se degola a oferta da expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta da expiação da culpa como a da expiação do pecado é para o sacerdote; coisa santíssima é.
- 14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 14A-2Cr

- 15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.
- 16 Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o Senhor;
- 17 E o restante do azeite, que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa;
- 18 E o restante do azeite que está na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor.
- 19 Também o sacerdote fará a expiação do pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundícia; e depois degolará o holocausto;
- **20** E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de alimentos sobre o altar; assim o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.
- 21 Porém se for pobre, e em sua mão não houver recursos para tanto, tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer expiação por ele, e a dízima de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de alimentos, e um logue de azeite,
- 22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas posses, dos quais um será para expiação do pecado, e o outro para holocausto.
- 23 E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor.
- 24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá por oferta movida perante o Senhor.
- 25 Então degolará o cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.
- 26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda.
- 27 Depois o sacerdote com o seu dedo direito espargirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o Senhor.
- 28 E o sacerdote porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.
- 29 E o que sobejar do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o Senhor.

- 30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas posses,
- **31** Sim, conforme as suas posses, será um para expiação do pecado e o outro para holocausto com a oferta de alimentos; e assim o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o Senhor.
- **32** Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação.
- 33 Falou mais o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo:
- **34** Quando tiverdes entrado na terra de Canaã que vos hei de dar por possessão, e eu enviar a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,
- **35** Então aquele, de quem for a casa, virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.
- **36** E o sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que tudo o que está na casa não seja contaminado; e depois entrará o sacerdote, para examinar a casa;
- 37 E, vendo a praga, e eis que se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e parecerem mais fundas do que a parede,
- 38 Então o sacerdote sairá da casa para fora da porta, e fechá-la-á por sete dias.
- **39** Depois, ao sétimo dia o sacerdote voltará, e examinará; e se vir que a praga nas paredes da casa se tem estendido,
- 40 Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras, em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo;
- 41 E fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão fora da cidade, num lugar imundo;
- **42** Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.
- 43 Porém, se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e de novo rebocada,
- 44 Então o sacerdote entrará e examinará, se a praga na casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda está.
- **45** Portanto se derribará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.
- ${f 46}$ E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até à tarde.
- 47 Também o que se deitar a dormir em tal casa, lavará as suas roupas; e o que comer em tal casa lavará as suas roupas.

- 48 Porém, tornando o sacerdote a entrar na casa e examinando-a, se a praga não se tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará por limpa, porque a praga está curada.
- 49 Depois tomará, para expiar a casa, duas aves, e pau de cedro, e carmesim e hissopo;
- 50 E degolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes;
- 51 Então tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave degolada e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes:
- **52** Assim expiará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.
- 53 Então soltará a ave viva para fora da cidade, sobre a face do campo; assim fará expiação pela casa, e será limpa.
- 54 Esta é a lei de toda a praga da lepra, e da tinha,

Cmt MHenry: Versículos 54-57 Quando Deus, que é rico em misericórdia, por seu grande amor com que nos amou, apesar de estarmos mortos em pecados, nos deu vida pela sua graça (Ef 2.4-5), nós manifestaremos a mudança com o arrependimento e o abandono dos pecados passados. Busquemos a santidade e tenhamos compaixão dos outros coitados leprosos, desejemos e procuremos sua limpeza, e oremos por ela.

- 55 E da lepra das roupas, e das casas,
- 56 E da inchação, e das pústulas, e das manchas lustrosas;
- ${\bf 57}$ Para ensinar quando alguma coisa será imunda, e quando será limpa. Esta é a lei da lepra.

Cmt MHenry Intro: • Versículos 1-9> Sobre a limpeza do leproso> • Versículos 10-32> Sacrifícios que devia oferecer> • Versículos 33-53> A lepra em uma casa> • Versículos 54-57> Resumo da lei da lepra